



# Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

02/2025

## 1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

## 2. Cenário

Em fevereiro, não houve agenda nos principais comitês de política monetária (FOMC, COPOM e BCE). Na economia norte americana, o CPI teve alta de 0,5% janeiro e foi puxado por custos de moradia, energia, alimentos e alimentação fora de domicílio. O PCE apresentou alta de 0,3% em janeiro e foi pressionado principalmente pela gasolina, veículos (incluindo peças) e atividades recreacionais. O nível de desemprego reduziu ligeiramente, para 4% e o payroll foi de 143.000, no mesmo período.

As Bolsas dos EUA encerraram o mês em território negativo, em função dos anúncios de Trump sobre maior imposição de tarifas, possíveis retaliações por parte dos países mais afetados (China, Canadá e México) e mudanças na postura geopolítica sobre a Guerra da Ucrânia. Caso os anúncios recentes sobre aumentos tarifários se concretizem, o mercado visualiza a possibilidade de impacto nas cadeias produtivas de diversas empresas americanas e de outros países. Em fevereiro, os seguintes índices apresentaram estes retornos, em USD: (S&P 500:-1,42%; Dow Jones: -1,57% e Nasdaq 100: -2,76%).

A inflação da Zona do Euro foi de 2,5% no mês de janeiro, em números anualizados. O maior impacto na inflação se originou do setor de serviços, seguido por alimentos, álcool e tabaco.

No Brasil, o IPCA de fevereiro foi de 1,31%, sendo a taxa mais elevada do mês de fevereiro desde 2003. No ano, acumulou 1,47% (quase metade da meta de 3%) e em 12 meses ficou no patamar de 5,06%. A maior variação veio do grupo Educação (variação de 4,70% e impacto de 0,28 p.p.) devido aos reajustes das mensalidades escolares, que normalmente ocorrem neste período do ano. Já o maior impacto veio de Habitação (variação de 4,44% e impacto de 0,65 p.p.), a alta foi ocasionada pelo subitem energia elétrica residencial (16,80%), visto que ocorreu a normalização das contas de luz (o bônus de Itaipu aliviou os custos das contas de janeiro). No grupo Alimentação e bebidas (0,70%) a alta se deu principalmente pelo ovo de galinha (15,39%) e café moído (10,77%).

Espera-se que o COPOM eleve a taxa Selic para 14,25% em março, considerando as sinalizações das reuniões prévias. O último relatório Focus de fevereiro apontava para uma taxa Selic terminal de 15% ao fim deste ano. O mercado também espera por uma manutenção da taxa de juros dos EUA em 4,25%-4,5%, na próxima reunião do FOMC.

Em relação aos principais índices de mercado no mês de fevereiro, destacam-se o CDI, com 0,99%, IFIX com 3,34%, o IBOVESPA, com -2,64%, o SMLL, com -3,87%, o MSCI WORLD (BRL), com -0,5%, o IMA-B, com 0,5% e o Dólar, com 0,32%.

### 3. Características do Plano

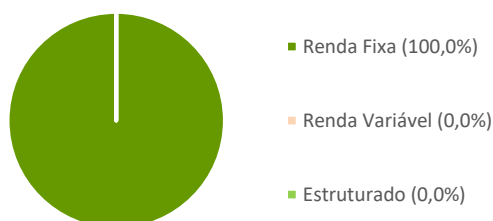
#### Plano VIVA FEDERATIVO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	<b>2022.0013-38</b>
CNPJ	<b>48.307.816/0001-99</b>
Gestão	<b>Viva Previdência</b>
Custódia Centralizada	<b>Banco BTG Pactual</b>
Patrimônio	<b>R\$ 6.911.119,69</b>

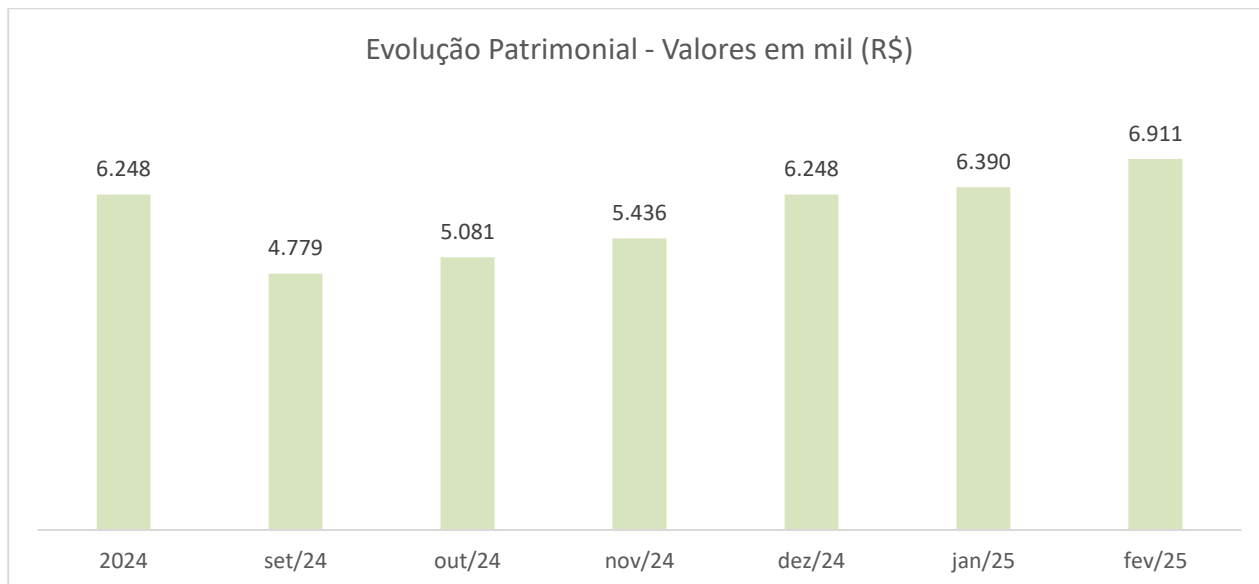
### 4. Quadro de Macroalocação

#### Plano VIVA FEDERATIVO

Segmento	Alocação	Valor
<b>Plano</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.911.119,69</b>
Renda Fixa	100,0%	6.911.119,69
Renda Variável	0,0%	-
Estruturado	0,0%	-
Op. Participantes	0,0%	-

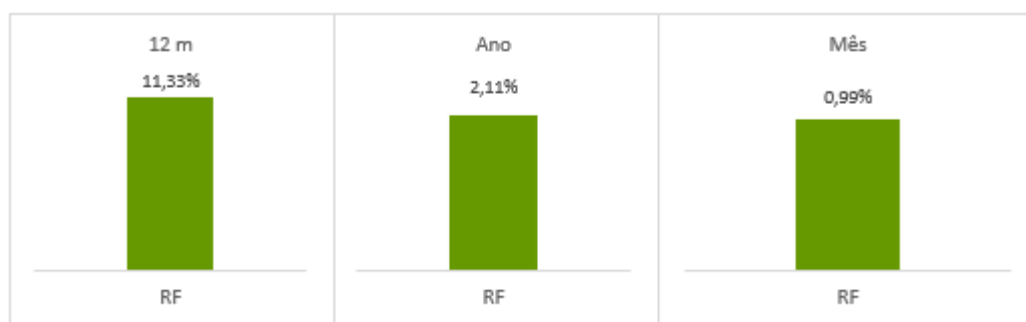
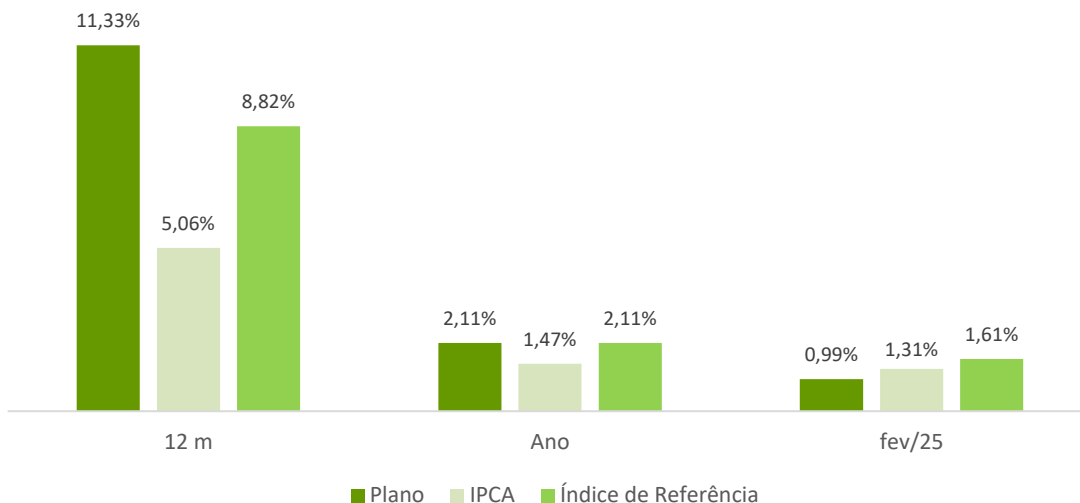


Evolução Patrimonial - Valores em mil (R\$)



### 5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



	dez/24	jan/25	fev/25	2025	12 meses	24 meses
Plano	0,85%	1,10%	0,99%	2,11%	11,33%	25,51%
Índice de Referência	0,81%	0,49%	1,61%	2,11%	8,82%	17,57%
CDI	0,93%	1,01%	0,99%	2,00%	11,12%	25,28%
Poupança	0,58%	0,67%	0,63%	1,31%	7,25%	15,64%
IMA-B Geral	-2,62%	1,07%	0,50%	1,58%	-1,00%	13,55%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
Plano VIVA FEDERATIVO	1,10%	0,81%	10	2	12	0

Índice de Sharpe		Volatilidade			
	12 meses	Máximo		12 meses	Máximo
Plano VIVA FEDERATIVO	0,69%	0,36%	Plano VIVA FEDERATIVO	0,29%	0,38%

## 6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,85%	0,04%	Enquadrado